

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

# Índice

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>4</b>
1.1 Missão e valores da DGPM	5
1.2 Estrutura Orgânica da DGPM	5
<b>2. AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>7</b>
2.1 Objetivos Estratégicos Definidos	7
2.2 Resultados Alcançados e Desvios Verificados no Âmbito do QUAR2017	7
2.3 Atividades Desenvolvidas, Previstas e Não Previstas no Plano de Atividades 2017	13
2.4 Afetação Real e Prevista de Recursos Humanos e Financeiros	27
2.4.1 Recursos Humanos	27
2.4.2 Recursos Financeiros	28
2.5 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	37
2.6 Audição dos colaboradores da DGPM	40
<b>3. BALANÇO SOCIAL</b>	<b>48</b>
3.1 Caracterização dos trabalhadores	48
3.2 Entrada e Saída de Trabalhadores	50
3.3 Encargos com o Pessoal	53
3.4 Formação de Pessoal	55
<b>4. AVALIAÇÃO FINAL</b>	<b>56</b>

# 1

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório cumpre o disposto nos artigos 8.º e 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro seguindo, na sua organização, as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS), Anexo 2 do Documento Técnico n.º 1/2010, de 4 de março, e as Recomendações para a elaboração do Relatório de Atividades e Autoavaliação, do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral para o Ciclo de Gestão.

O presente Relatório de Atividades espelha todo o trabalho desenvolvido pela DGPM no ano de 2017, nas diversas áreas de atuação, na atual moldura de governação para o Mar e da estrutura administrativa estabelecida.

A DGPM tem como responsabilidade o apoio à coordenação e à gestão das políticas públicas para a área do Mar, assumindo, neste contexto, a transversalidade desta temática, quer a nível nacional, quer internacional.

### **1.1 Missão e Valores da DGPM**

A DGPM é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, e tem como responsabilidade o desenvolvimento, avaliação e atualização da Estratégia Nacional para o Mar, a elaboração e proposta de política nacional do mar, o planeamento e ordenamento do espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, o acompanhamento e participação no desenvolvimento da Política Marítima Integrada da União Europeia e a promoção da cooperação nacional e internacional no âmbito do mar.

A DGPM tem como responsabilidade o apoio à coordenação e à gestão das políticas públicas para a área do Mar, assumindo, neste contexto, a transversalidade desta temática quer a nível nacional, quer internacional, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 17/2012, de 31 de janeiro.

### **1.2 Estrutura Orgânica da DGPM**

A DGPM é dirigida por um diretor-geral, coadjuvado por um subdiretor-geral, cargos de direção superior de 1.º e 2.º grau, respetivamente, de acordo com o artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 17/2012, de 31 de janeiro.

Através da Portaria n.º 295/2012, de 28 de setembro, a DGPM fixou a estrutura orgânica nuclear nas seguintes unidades orgânicas:

- » Direção de Serviços de Estratégia
- » Direção de Serviços de Programação

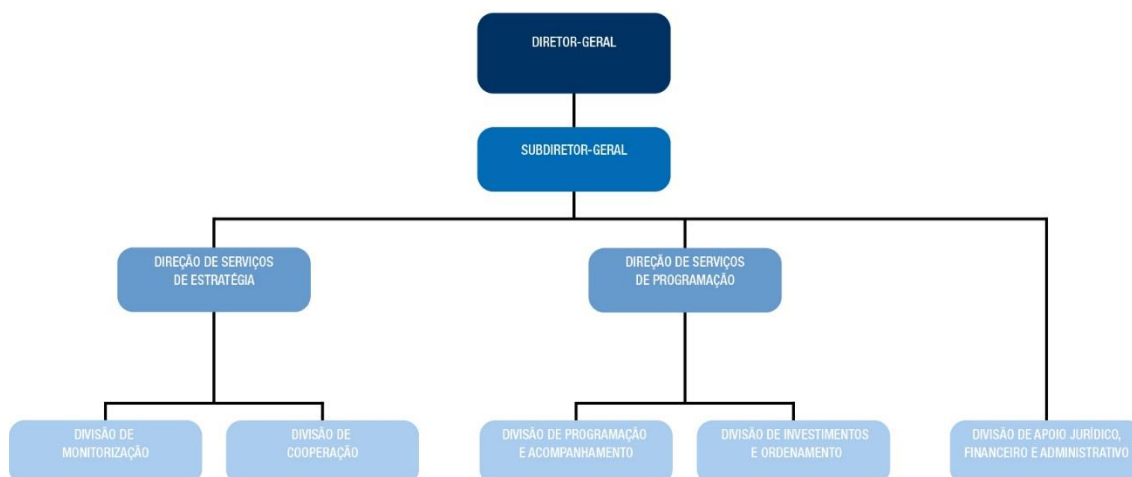
Estas unidades orgânicas nucleares são dirigidas por diretores de serviços, cargos de direção intermédia de 1.º grau.

Por despacho de 19 de outubro de 2012, o Senhor Diretor-Geral de Política do Mar criou cinco unidades orgânicas flexíveis, a saber:

- » Divisão de Monitorização
- » Divisão de Cooperação
- » Divisão de Programação e Acompanhamento
- » Divisão de Investimentos e Ordenamento
- » Divisão de Apoio Jurídico, Financeiro e Administrativo.

Ou seja, a organização interna da DGPM obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, e assenta em duas unidades orgânicas nucleares e cinco unidades orgânicas flexíveis.

### Organograma da DGPM



# 2

## AUTOAVALIAÇÃO

### 2.1 Objetivos Estratégicos definidos

Quatro objetivos estratégicos orientaram a atuação da Direção-Geral de Política do Mar em 2017:

**OE 1:** Assegurar o apoio à implementação da política pública para o mar, enquanto política integrada, e assegurar a respetiva monitorização.

**OE 2:** Contribuir para a promoção de investimentos na área do mar através de fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas.

**OE 3:** Contribuir para uma política externa na área do mar que projete Portugal como um ator de relevo no plano internacional.

**OE 4:** Contribuir para a simplificação e modernização administrativa.

O QUAR 2017 estabeleceu 5 objetivos operacionais nos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, num total de 13 indicadores de medida.

### 2.2 Resultados alcançados e Desvios Verificados no âmbito do QUAR 2017

No quadro da página seguinte é apresentada a execução do QUAR de 2017 da DGPM:

## Execução do QUAR da DGPM

**ANO: 2017**

Ministério do Mar

### Designação do Serviço

Direção-Geral de Política do Mar

### Missão:

A DGPM tem por missão desenvolver, avaliar e atualizar a Estratégia Nacional para o Mar (ENM), elaborar e propor a política nacional do mar nas suas diversas vertentes, planear e ordenar o espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, acompanhar e participar no desenvolvimento da Política Marítima Integrada da União Europeia e promover a cooperação nacional e internacional no âmbito do mar.

**OE1:** Assegurar o apoio à implementação da política pública para o mar, enquanto política integrada, e assegurar a respetiva monitorização

**OE2:** Contribuir para a promoção de investimentos na área do mar através de fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas

**OE3:** Contribuir para uma política externa na área do mar que projete Portugal como um ator de relevo no plano internacional

**OE4:** Contribuir para a simplificação e modernização administrativa

## Objetivos Operacionais (OOP)

### EFICÁCIA

**PESO: 65%**

OOP1: Apoiar tecnicamente a ação de governação e a implementação da ENM											Peso: 10%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind1</b>	Número de participações em eventos relacionados com o Mar e outras ações de relações públicas e acolhimento nacionais e internacionais	Na	na	10	2	13	100%	31-dez	11	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP1: 100%</b>												

OOP2: Apoiar o desenvolvimento do conhecimento funcional e situacional do Mar											Peso: 30%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind2</b>	Percentagem de respostas face ao universo de solicitações do Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito da cooperação internacional na área do mar	Na	na	80%	5%	90%	<b>70%</b>	31-dez	90%	125%	<b>Superou</b>	<b>25%</b>
<b>Ind3</b>	Número de participações em iniciativas da Política Marítima Integrada da União Europeia (Participação nas reuniões do Grupo de peritos da PMI e no Dia Europeu do Mar)	<b>Na</b>	<b>2</b>	2	1	4	<b>30%</b>	31-dez	1	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP2: 118%</b>												

**OOP3: Garantir a aplicação das fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas nos assuntos relacionados com o Mar**

**Peso: 60%**



Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind4</b>	Número de relatórios referentes à Gestão do PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras do MFEED 2009-2014	1	1	1	1	3	<b>25%</b>	31-dez	1	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Ind5</b>	Número de relatórios referentes à coordenação e gestão do Fundo Azul	Na	na	1	1	3	<b>25%</b>	31-dez	1	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Ind6</b>	Produção do relatório anual de monitorização integrada da utilização dos FEEI no mar (ITI Mar)	Na	na	348	15	330	<b>25%</b>	31-dez	340	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Ind7</b>	Número de relatórios referentes às competências de Organismo Intermédio do Programa operacional Mar 2020	Na	na	1	1	3	<b>25%</b>	31-dez	1	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP3: 100%</b>												

## EFICIÊNCIA

**PESO: 20%**

OOP4: Apoiar a ação externa do Estado nos assuntos relacionados com o mar											Peso: 100%	
Indicadores		Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind8</b>	Número de relatórios relativos ao acompanhamento e coordenação nacional da iniciativa CISE da UE e projetos relacionados	<b>1</b>	<b>1</b>	1	1	3	<b>50%</b>	31-dez	<b>1</b>	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>

<b>Ind9</b>	Número de relatórios relativos à implementação da medida 3.2.5 da Agenda Portugal Digital	<b>1</b>	<b>1</b>	1	1	3	<b>50%</b>	31-dez	<b>1</b>	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
-------------	---	----------	----------	---	---	---	------------	--------	----------	------	----------------	-----------

**Taxa de Realização do OOP4: 100%**

**QUALIDADE**

**PESO: 15%**

OOP5: Contribuir para a gestão moderna e sustentável da organização											Peso: 100%	
Indicadores	Realizado 2015	Realizado 2016	Meta 2017	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
<b>Ind10</b>	Número de trabalhadores abrangidos por ações de formação no ano (n.º de trabalhadores que frequentaram formação/efetivo médio)	100%	100%	50%	5%	60%	<b>30%</b>	31-dez	59%	123%	<b>Superou</b>	<b>23%</b>
<b>Ind11</b>	Número de medidas adotadas com vista à otimização dos processos da organização	na	<b>1</b>	1	1	3	<b>30%</b>	31-dez	1	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Ind12</b>	Nível médio de satisfação pelos serviços prestados aos clientes/parceiros da DGPM, nos projetos comunitários (escala de 1 a 10)	na	na	7	2	10	<b>20%</b>	31-dez	7	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Ind13</b>	Número de funcionalidades disponibilizadas na intranet e internet	Na	na	2	1	4	<b>20%</b>	31-dez	2	100%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP5: 107%</b>												

No âmbito do QUAR de 2017, a DGPM assumiu a concretização de 5 Objetivos Operacionais, decompostos em 13 indicadores. Existem desvios positivos no OOP5 e nos indicadores 2 e 10.

Numa análise meramente quantitativa sobre o desempenho em relação aos parâmetros em avaliação, designadamente no que respeita aos objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade, verificou-se que a avaliação final da DGPM em 2017 se situou nos 104 % em termos de taxa de realização global.

O quadro seguinte sintetiza o grau de execução do QUAR da DGPM em 2017.

### Execução do QUAR da DGPM por Parâmetros

Parâmetro	N.º Objetivos	N.º Indicadores	Grau de Execução do QUAR (2017)			Taxa de Realização
			Não atingiu	Atingiu	Superou	
Eficácia	3	7	0	6	1	105,25 %
Eficiência	1	2	0	2	0	100 %
Qualidade	1	4	0	3	1	107 %
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>104 %</b>

Nos termos do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a DGPM enquadra-se num **Desempenho Bom**, porquanto atingiu todos os objetivos, superando alguns.

### 2.3 Atividades desenvolvidas, previstas no Plano de Atividades 2017

A realização das atividades e projetos, desenvolvidos no cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos, procurou atender às metas definidas e às solicitações apresentadas, traduzindo uma abordagem proactiva criando condições favoráveis para alcançar os efeitos identificados.

Seguidamente é feita a apresentação sumária das ações desenvolvidas por cada um dos **objetivos prioritários** definidos de acordo com o Plano de Atividades 2017, evidenciando a sua contribuição para os objetivos do QUAR. Foi ainda feita, para cada um, a avaliação da sua execução, tomando por referência as metas estabelecidas, de modo a registar a taxa de execução face ao inicialmente proposto.

**Objetivo Estratégico 1 – Assegurar o apoio à implementação da política pública para o mar, enquanto política integrada, e assegurar a respetiva monitorização**

**Objetivo Operacional 1 – Apoiar tecnicamente a ação de governação e a implementação da ENM**

**OBJETIVO PRIORITÁRIO 1**

Dinamizar, acompanhar e avaliar as políticas transversais com impacto no Mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.1.1.1	Contribuir para as negociações dos EEA Financial Mechanism 2014-2021, na área do mar e implementação do respetivo programa	100%	Foram desenvolvidas as ações relativas à elaboração do Memorando de Entendimento	Sistema de Controlo Interno	DSE
1.1.1.2	Dar continuidade à análise e desenvolvimento das potencialidades da Conta Satélite do Mar	100%	Foi elaborada a proposta legislativa para a consolidação da Conta Satélite do Mar, no contexto das contas nacionais	Sistema de Controlo Interno	DSE
1.1.1.3	Dar continuidade à definição e implementação do SEAMIND - Monitorização e Indicadores	2	Foi desenvolvido os relatórios dos indicadores do SEAMIND, e apresentada uma candidatura ao POMAR 2020	Candidatura e Relatório de identificação de indicadores	DSE
1.1.1.4	Contribuir para o relatório anual de monitorização da ENM 2013-2020, assegurando o acompanhamento e a avaliação do PMP	0	Não foi elaborado o relatório Anual de Execução	Relatório	DSP

## OBJETIVO PRIORITÁRIO 2

Garantir as ações de comunicação com vista à sensibilização e à mobilização da sociedade para o Mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Indicador	Meio de Verificação	
1.1.2.1	Executar Ações de Comunicação da DGPM	2	Foi assegurada a dinamização das redes sociais	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.2	Apoiar a implementação do Prémio Mário Ruivo	3	Foram concebidos os conteúdos do Prémio Mário Ruivo	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.3	Garantir a manutenção do sítio da internet da DGPM e respetivos conteúdos	90%	Foi reestruturado e atualizado o site da DGPM	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.4	Assegurar a participação da DGPM em eventos relacionados com o Mar e outras ações de relações públicas e acolhimento nacionais e internacionais	90%	Foram desenvolvidas todas as ações para assegurar a participação da DGPM nos eventos relacionados com o Mar	Sistema de controlo interno	DSE

## OBJETIVO PRIORITÁRIO 3

Articular com a implementação de outras estratégias, e respetivos planos de ação setoriais, e participar em projetos de apoio ao desenvolvimento de setores da economia do mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Indicador	Meio de Verificação	

1.1.3.1	Co-coordenar com a APA o Grupo de Trabalho "Zonas Costeiras e Mar" e participar noutros Grupos de Trabalho, em que o mar possa estar considerado, no contexto da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020)	1	Foi elaborado um relatório intercalar anual	Relatório interno	DSE
1.1.3.2	Coordenar o Work Package Capitalização do Projeto Europeu Recyard (Shrec4green), caso seja aprovado	1	Foi apresentada a candidatura em parceria, não tendo a mesma sido aprovada	Relatório	DSE

#### OBJETIVO PRIORITÁRIO 4

Coordenar e apoiar as ações necessárias ao planeamento e ordenamento do espaço marítimo

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Indicador	Meio de Verificação	
1.1.4.1	Coordenar e apoiar o funcionamento da comissão consultiva criada pelo Despacho n.º 11494/2015, de 14 de outubro	100%	Foi realizada a reunião solicitada pela DGRM	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.4.2	Assegurar a implementação da Diretiva 2014/89/UE, de 23 de julho de 2014, relativa ao ordenamento do espaço marítimo, enquanto autoridade competente em Portugal	100%	Foi garantida a participação nas reuniões do Grupo de Peritos da União Europeia	Sistema de controlo interno	DSE

## Objetivo Operacional 2 – Apoiar o desenvolvimento do conhecimento funcional e situacional do Mar

### OBJETIVO PRIORITÁRIO 5

Melhorar o conhecimento situacional marítimo

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.2.5.1	Assegurar a implementação do projeto MARINE-EO (melhorar o conhecimento situacional marítimo)	1	Foram entregues todos os entregáveis do projeto nos prazos estabelecidos.	Sistema de controlo interno (relatórios mensais de acompanhamento)	DSP

### OBJETIVO PRIORITÁRIO 6

Garantir um ambiente comum de partilha de informação

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.2.6.1	Desenvolvimento do nó nacional de integração e partilha de informação sobre o mar (NIPIM@R)	1	Assegurada a manutenção e gestão do NIPIM@R	Sistema de controlo interno	DPA
1.2.6.2	Assegurar o acompanhamento e coordenação nacional da iniciativa CISE da UE e dos projetos europeus daí resultantes.	1	Continuação do acompanhamento e coordenação do CISE a nível nacional e da Comissão Europeia. Continuação da participação no projeto EUCISE2020	Sistema de controlo interno	DPA



1.2.6.3	Implementar a medida 3.2.5 da Agenda Portugal Digital	1	Foram fornecidos contributos para a implementação da medida 3.2.50 da APD	Sistema de controlo interno	DPA
---------	---	---	---	-----------------------------	-----

## Objetivo Estratégico 2 – Contribuir para a promoção de investimentos na área do mar através de fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas

Objetivo Operacional 3 - Garantir a aplicação das fontes de financiamento públicas de diferente natureza nos assuntos relacionados com o mar

### OBJETIVO PRIORITÁRIO 7

Executar o Programa “Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras” - PT02 (EEA Financial Mechanism 2009-2014)

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
2.3.7.1	Assegurar a gestão do PT02 “Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras”	1	Foram asseguradas todas as funções de Gestão do PT02	Sistema de controlo interno	DIO
2.3.7.2	Executar o Plano de Comunicação do Programa	4	Foram realizadas as iniciativas previstas no Plano de Comunicação	Sistema de controlo interno	DSP

## OBJETIVO PRIORITÁRIO 8

Assegurar o acompanhamento da monitorização da aplicação e a execução dos Fundos para o Mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
2.3.8.1	Assegurar as tarefas da DGPM no âmbito da Comissão de Coordenação do FEAMP	100%	Foi realizada a primeira reunião da Comissão de Coordenação do Fundo (CCF)	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.2	Assegurar as tarefas de coordenação na DGPM enquanto Organismo Intermédio do PO Mar 2020	100%	Foram executadas todas as tarefas de acordo com a delegação de funções enquanto Organismo Intermédio	Sistema de controlo interno	DSP
2.3.8.3	Assegurar as tarefas de apoio técnico, monitorização, avaliação e controlo no contexto das tarefas da DGPM enquanto Organismo Intermédio do PO Mar 2020	100%	Foram desenvolvidas todas as tarefas de gestão inerentes à monitorização, avaliação e controlo	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.4	Assegurar as tarefas da implementação e coordenação da ITI Mar	100%	Foram realizadas as reuniões da Comissão de Implementação do ITI Mar	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.5	Assegurar no ITI Mar as tarefas do mecanismo monitorização e avaliação integradas da utilização dos FEEI no mar	100%	Foi elaborado um relatório do ITI Mar referente a 2016	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.6	Assegurar no ITI Mar as tarefas do mecanismo assistência aos potenciais promotores de projetos na temática do mar	100%	Foram dadas respostas a todas as solicitações dos potenciais promotores (email, telefone, reunião)	Sistema de controlo interno	DSP

2.3.8.7	Assegurar as tarefas referentes à instalação do Fundo Azul	1	Foram realizadas todas as tarefas relativas à implementação e execução do Fundo Azul (elaboração do Plano de Atividades 2017, Elaboração da Política de Investimentos 2017-2019, lançamento dos editais, elaboração de manual e normas técnicas, formulários, etc)	Sistema de controlo interno (elaborar um relatório com o ponto de situação do Fundo Azul)	DSP
---------	--	---	--	---	-----

### Objetivo Estratégico 3 – Contribuir para uma política externa na área do Mar que projete Portugal com um ator de relevo no plano internacional

#### Objetivo Operacional 4 - Apoiar a ação externa do Estado nos assuntos relacionados com o Mar

### OBJETIVO PRIORITÁRIO 9

Assegurar a cooperação no contexto da UE

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
3.4.9.1	Assegurar a representação no High Level Focal Point Group e no Expert Group, da Política Marítima Integrada da UE, no dia Europeu do Mar e assegurar a representação no Grupo de Trabalho da Estratégia do Atlântico	2	Participou-se na reunião de peritos da PMI e na reunião de Grupo de Estratégia do Atlântico e na Atlantic Stakhoders Conference	Sistema de controlo interno	DSE

3.4.9.2	Assegurar a participação de Portugal no projeto Europeu BLUEMED CSA	100%	Foram desenvolvidas as tarefas do projeto atribuído à DGPM	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.3	Assegurar a participação de Portugal no processo da estratégia WestMed	80%	Participaram nas reuniões de Steering Group e apoiou-se a reunião ministerial em Naples	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.4	Assegurar a participação de Portugal nas reuniões dedicadas à discussão da Governação Internacional dos Oceanos ao nível da DG Mare	50%	Apoio à REPER nas reuniões Amigos da Presidencia PMI	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.5	Assegurar a representação no MS Expert Group on MSP	75%	Participação em todas as reuniões	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.6	Assegurar a representação no MS Expert SubGroup on IMS	100%	Foram asseguradas todas as reuniões do MS Experts Group	Sistema de controlo interno	DSP
3.4.9.7	Assegurar a representação portuguesa nos grupos de trabalho europeus da análise socioeconómica da economia do mar no contexto da DQEM e OSPAR em apoio à DGRM	2	Participou-se nas reuniões da DQEM em Bruxelas e também no contexto da OSPAR	Sistema de controlo interno	DSE

## OBJETIVO PRIORITÁRIO 10

Assegurar acordos internacionais bilaterais e multilaterais

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	

3.4.10.1	Assegurar a resposta a solicitações do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Gabinete de Planeamento e Prospetiva em apoio a Cimeiras, representações de Estado, solicitações para representações em fora internacionais e outras ações de cooperação bilateral e multilateral	80%	Foram respondidas a todas as solicitações de apoio pelo MNE e pelo Gabinete da Ministra do Mar	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.2	Dar continuidade aos trabalhos decorrentes do projeto The Future of the Ocean Economy, da OCDE através da participação no projeto OCDE Fostering Innovation in the Ocean Economy	1 reunião e relatório Caso Estudo	Participou-se na reunião de Steering Group e apresentou-se o caso de estudo da Conta Satélite do Mar	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.3	Apoio no contexto da Agenda 2030 das Nações Unidas na temática - Oceanos	60%	Foram respondidas a todas as solicitações de apoio pelo MNE e pelo Gabinete da Ministra do Mar	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.4	Assegurar a cooperação no âmbito dos assuntos do mar no contexto da CPLP, e acompanhamento de outros programas de ação bilaterais ou multilaterais estruturados (Cabo Verde, Estados Unidos da América)	80%	Foram respondidas a todas as solicitações de apoio pelo MNE e pelo Gabinete da Ministra do Mar	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.5	Assegurar a representação nacional no Grupo WP6 do Conselho da OCDE, dedicado à construção naval	2	Deixou-se de participação desse Grupo por decisão superior	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.6	Assegurar o secretariado do CILPAN, a representação internacional inerente ao secretariado do CILPAN, articulação com a EMSA e outras organizações afins	60%	Foram respondidas a todas as solicitações da EMSA e de outros Secretariados semelhantes	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.7	Cooperação com Cabo Verde - Parceria para o Desenvolvimento de um Observatório da Economia do Mar (se como resultado da Cimeira Portugal - Cabo Verde for intenção de Cabo Verde o apoio da DGPM nesta área)	80%	Não houve desenvolvimentos	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.8	Assegurar os contributos para a análise socioeconómica da economia do mar relativa a Portugal no contexto do Intermediate Assessment da OSPAR	1	Foram respondidas a todas as solicitações	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.9	Realizar as atividades do secretariado do Acordo de Lisboa	60%	Foram respondidas a todas as solicitações da EMSA e de outros Secretariados semelhantes	Sistema de controlo interno	DSE

## Objetivo Estratégico 4 – Contribuir para a simplificação e modernização administrativa

### Objetivo Operacional 5 – Contribuir para a gestão moderna e sustentável da organização

#### OBJETIVO PRIORITÁRIO 11

Garantir o ciclo do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
4.5.11.1	Assegurar a monitorização e atualização do sistema de avaliação	1	Realização da monitorização do QUAR 2017 e sua comunicação ao GPP	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.11.2	Assegurar a elaboração dos relatórios inerentes ao ciclo de planeamento	1	Elaboração do relatório de atividades e autoavaliação	Sistema de controlo interno	DAJFA

#### OBJETIVO PRIORITÁRIO 12

Garantir a gestão dos recursos humanos e financeiros

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização	Unidade Orgânica
----	---------------------	---------------------------	------------------

		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
4.5.12.1	Assegurar o desenvolvimento do programa de Formação	1	Pedidos de formação ao GPP/INA	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.12.2	Assegurar os procedimentos inerentes à gestão dos recursos humanos	95%	Respostas às solicitações no âmbito dos recursos humanos	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.12.3	Assegurar a execução, acompanhamento do orçamento e a monitorização da execução orçamental	99%	Envio trimestral de balancete do Orçamento para a Direção	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.12.4	Monitorizar e controlar o plano de atividades da DGPM	1	Realizado	Sistema de controlo interno	DSP
4.5.12.5	Garantir a comunicação e a satisfação dos clientes	1	Foram realizados	Inquéritos	DAJFA

### OBJETIVO PRIORITÁRIO 13

Garantir a gestão de infraestruturas, bens e serviços

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
4.5.13.1	Assegurar o apoio jurídico à DGPM	85%	Foram dadas respostas a todas as solicitações jurídicas	Sistema de controlo interno	DAJFA

4.5.13.2	Assegurar a coordenação dos processos de contratação pública	90%	Elaboração dos processos de contratação pública	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.13.3	Assegurar a gestão dos bens e infraestruturas	1	Elaboração de inventário dos bens em stocks no armazém (economato). Manutenção da inventariação dos bens imobilizados da DGPM	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.13.4	Assegurar a gestão das TIC próprias	1	Foram assegurados todos os procedimentos de gestão das TIC próprias	Sistema de controlo interno	DSP



### Resumo do grau de execução dos projetos

Unidade Orgânica	N.º de Objetivos	Não Atingiu	Atingiu/Superou
<b>DSE</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>28</b>
<b>DSP</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>12</b>
<b>DAJFA</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>49</b>

## 2.4 Afetação real e prevista de recursos humanos e financeiros

### 2.4.1. Recursos Humanos

Para o ano de 2017, o mapa de pessoal aprovado tinha 28 postos de trabalho, distribuído de acordo com a tabela que se segue:

Carreira/Categorias					
Unidades Orgânicas	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total Geral
Gabinete Direção	2	0	1	1	4
DSE	2	8	1	0	11
DSP	3	5	0	0	8
DAJFA	1	2	2	0	5
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>28</b>

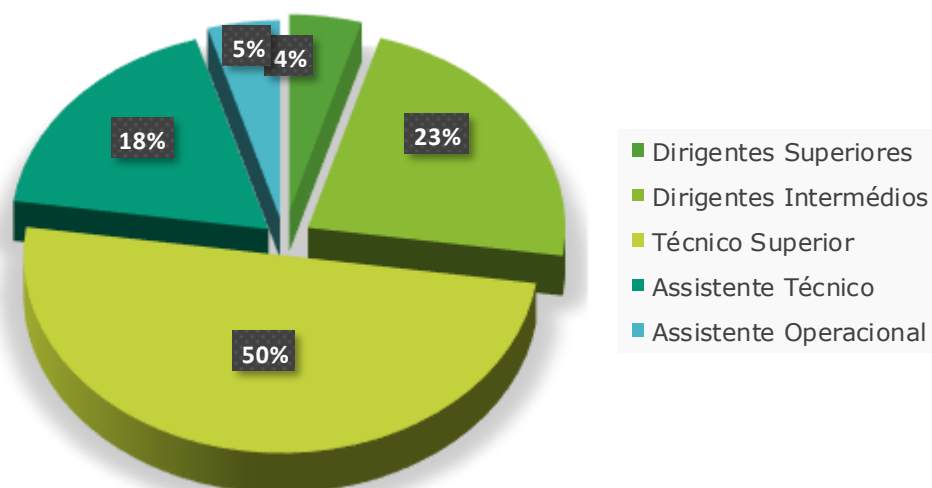
Acontece que, por razões estritamente orçamentais, não foi possível o preenchimento do mapa de pessoal, contando assim com apenas 22 trabalhadores, conforme quadro infra:

Carreira/Categorias					
Unidades Orgânicas	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total Geral
Gabinete Direção	1	0	1	1	3
DSE	2	5	1	0	8
DSP	2	4	0	0	6
DAJFA	1	2	2	0	5
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>22</b>

### Cálculo de pontuação de recursos humanos por grupo de pessoal de acordo com o mapa de pessoal aprovado

	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	Desvio
Dirigentes – Direção Superior	20	40	20	-20
Dirigentes – Direção intermédia	16	96	80	-16
Técnico superior	12	180	132	-48
Assistente técnico	8	32	32	0
Assistente Operacional	5	5	5	0
<b>Total</b>		<b>353</b>	<b>269</b>	<b>-84</b>

### Pessoal em Efetividade de funções



#### 2.4.2. Recursos Financeiros

A DGPM, enquanto organismo central do MM, integrado na administração direta do Estado, em 2017, recebe, para além das verbas transferidas do Orçamento do Estado, verbas de fundos comunitários.

Relativamente ao orçamento de funcionamento as despesas atingiram 918.199 €, o que significou uma taxa de execução de 69,39 %.

No que diz respeito à execução global do Orçamento de Funcionamento, as Fontes de Financiamento 156 e 157 apresentam uma taxa de execução de superior a 99%. As Fontes de Financiamento 111 e 282 apresentam taxa de execução elevada, 86,99 % e 82,29%, respetivamente.

Já no que concerne ao orçamento de investimento, as despesas atingiram 2.160.014 €, com a taxa de execução de 62,31 %.

### Execução de Recursos Financeiros em 2017

Orçamento	Dotação Corrigida líquida de cativos Disponível	Execução	Taxa de Execução
Funcionamento	1.323.284 €	918.199 €	69,40%
Investimento	3.466.517 €	2.160.014 €	62,31 %
<b>Total</b>	<b>4.789.801 €</b>	<b>3.078,213 €</b>	<b>64,30 %</b>

### Projetos de Investimento:

Em 2017, a DGPM tinha inscrito nove projetos em Investimento conforme se descreve:

1. 8993 - *EEA Grants Programme Operator*-Gestão do Programa;
2. 9233 - *EEA Grants Programme Operator* - Financiamento de Projetos
3. 9375 - EUCISE2020 - European test bed for the maritime common information sharing environment;
4. 9655 - Projeto 501\_Governance;
5. 9657 - Projeto 602\_Technology;
6. 9661 - Projeto 703\_Sama;
7. 9702 - ITI Mar - Implementação e Sustentação da Estrutura;
8. 9708 - SEAMind Plataforma;
9. 9715 - Recyard - Reciclagem de navios;
10. 9782 - Espaço do Mar - Melhor Peixe II;
11. 1006 - Marine-EO;
12. 10049 - BLUMED.

A taxa de execução desses projetos, face à programação inicial, sofreu, nalguns casos, desvios imputáveis a fatores externos à organização.

Procedeu-se à identificação dos desvios verificados, por projeto, bem como das causas que estiveram associadas, conforme a seguir se apresenta:

## **🚩 O Projeto 8993 - EEA Grants Programme Operator - Gestão do Programa**

O Programa PT02 - "Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras", preparado e gerido pela DGPM, foi o programa nacional financiado no âmbito da Área Programática AP1 – Gestão Integrada das Águas Interiores e Marinhas. Centrou-se exclusivamente nas áreas marinhas e costeiras, e teve como principal objetivo alcançar o bom estado ambiental das águas marinhas e costeiras europeias, de acordo com a Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM).

Os resultados esperados do Programa foram os seguintes:

- Gestão mais integrada dos recursos marinhos;
- Reforço da monitorização das águas marinhas;
- Reforço da capacidade de avaliação e previsão do estado ambiental das águas marinhas;
- Elevar a consciência e o conhecimento sobre questões marinhas através de ações de sensibilização e de formação no domínio da gestão marinha integrada.

De acordo com o estabelecido no Memorando de Entendimento, celebrado em 29 de março de 2012 entre Portugal e os três Estados doadores da European Free Trade Association (EFTA) – Reino da Noruega, Principado do Liechtenstein e Islândia, foi atribuído, para esta área programática, um valor de financiamento no montante de 19,2 M€ de EEA Grants, que conta com um cofinanciamento nacional de cerca de 3.4M €, a suportar ao nível do programa pela DGPM e ao nível dos projetos predefinidos pelos respetivos promotores.

Com este Programa, pretendeu-se promover em Portugal uma melhoria da capacidade de monitorização in situ e remota do meio marinho, uma melhoria da gestão integrada das águas marinhas e costeiras nacionais e da capacidade de previsão e avaliação do estado ambiental das águas marinhas, bem como o aumento da sensibilização, educação e treino sobre a importância do meio marinho e dos seus recursos. Relativamente às despesas realizadas no âmbito do presente projeto prendem-se com despesas de Gestão do Programa PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras. A implementação/execução do programa teve início no ano de 2014 com termo no final do ano de 2017.

As ações desenvolvidas em 2017 foram as seguintes:

### **Ações**

Validação e pagamento dos pedidos de pagamento aos Promotores
Reportes: FMO, UNG, IGF e IFDR
Elaboração do Relatório Anual do PT02 - 2017
Elaboração e submissão dos Interim Financial Reports (IFR)
Reuniões de trabalho, seminários e workshops com FMO, UNG, IGF e IFDR
Manutenção da página sobre o EEA Grants na página da DGPM
Ações de Verificação – No Local e Ações de Acompanhamento
Realização do evento de Encerramento dos EEA Grants, dia 6 de dezembro de 2017, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

A implementação do projeto e o seu encerramento a 31 de dezembro de 2017 decorreram de acordo com o aprovado e acordado no Programme Agreement, assinado em 16 de novembro de 2013.

✚ O Projeto **9223 - EEA Grants Programme Operator – Financiamento de Projetos**

Foi executado de acordo com a programação prevista. Todas as atividades cometidas à DGPM foram realizadas dentro dos prazos previstos no Plano acordado. A execução financeira foi finalizada no dia 31 de dezembro de 2017.

✚ O **Projeto 9375 – EUCISE2020 European test bed for the maritime common information sharing environment**

No âmbito da implementação da Política Marítima Integrada (PMI) da União Europeia (EU) e dos trabalhos para a criação de um Ambiente Comum de Partilha de Informação (Common Information Sharing Environment – CISE) e integração de informação dos sistemas de vigilância marítima, Portugal tem estabelecido as parcerias internacionais necessárias para dar resposta aos convites lançados pela Comissão Europeia, aos quais se tem apresentado sob a forma de Consórcio nacional (equipa nacional do projeto), coordenando as diversas entidades nacionais participantes.

O Kick-off-Conference do Projeto EUCISE teve lugar em Roma a 12/01/2015, a duração do projeto é de 43 meses o orçamento total é de 13 M €, é um Projeto H2020 com o N°608385. Portugal participa no Projeto EUCISE 2020, sob coordenação da DGPM, integrando uma equipa técnica multidisciplinar que envolve elementos de diversas entidades públicas nacionais: AT; DGRM; FAP; GNR; IPMA; MP; PJ; AMN/PM; SEF e GNS.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

A implementação do projeto encontra-se a decorrer de acordo com o aprovado e acordado no Grant Agreement, assinado em dezembro de 2014.

O Coordenador do Projeto solicitou à Comissão Europeia DGMARE, uma extensão do prazo de execução do Projeto estando agora previsto o seu encerramento a 31 de agosto de 2018.

#### O **Projeto 9655 – Projeto 501\_Governance**

O projeto foi financiado pela DG MARE (FEAMP - gestão direta), que delegou a implementação e os procedimentos de auditoria na EASME (Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises).

O projeto teve início em 1 de abril de 2016 e terminou em 30 de novembro de 2017. O projeto teve como objetivo diagnosticar o estado-da-arte nacional da partilha de informação sobre vigilância marítima por parte das autoridades públicas nacionais e definir os próximos passos para a sua melhoria. O projeto foi coordenado pela DGPM, em estreita colaboração com várias entidades públicas nacionais (13), para as quais a informação sobre vigilância marítima é relevante, e que representam as sete comunidades de utilizadores abordadas pelo CISE (defesa, controlo de fronteiras, manutenção da lei e da ordem, controlo das pescas, ambiente marinho, alfândegas e segurança marítima e navegação).

Resultados/ Produtos:

- Diagnostico do estado-da-arte nacional da partilha de informação sobre vigilância marítima por parte das autoridades públicas nacionais e definir os próximos passos para a sua melhoria através da elaboração de um Plano de Ação.
- Documento sobre as especificações técnicas e operacionais para uma solução tecnológica comum de partilha de informação sobre vigilância marítima.
- Documento de enquadramento quadro legal aplicável à partilha de informação sobre vigilância marítima.
- Análise de custo-benefício e dos desafios inerentes à vigilância marítima integrada e da partilha de informação em Portugal.
- Short Vídeo animado de 3” sobre partilha de informação no âmbito da vigilância marítima em Portugal.
- Documentário de 30” sobre partilha de informação no âmbito da vigilância marítima em Portugal e recolha de testemunhos.

A DGPM é responsável pelos WP1 (Project Management) e WP2 (Communication and Dissemination).

Recentemente, foi aprovada a extensão do prazo do Projeto 501 por mais 1 mês e teve a sua conclusão em 30 de novembro de 2017.

No decurso destes 19 meses de coordenação do projeto foram produzidos 5 relatórios trimestrais, bem como 1 relatório final (englobando os reports financeiro e técnico).

Os referidos relatórios foram entregues à EASME a 9 de fevereiro de 2018. (defesa, controlo de fronteiras, manutenção da lei e da ordem, controlo das pescas, ambiente marinho, alfândegas e segurança marítima e navegação).

#### O **Projeto 9657 – Projeto 602\_Technology**

O projeto é financiado pela DG MARE (FEAMP - gestão direta), que delegou a implementação e os procedimentos de auditoria na EASME.

O projeto teve início em 1 de abril de 2016 e terminou em 30 de novembro de 2017.

O projeto teve como objetivo desenvolver capacidades tecnológicas para tornar disponíveis, no nó nacional do CISE (NIPIM@R), serviços de informação que possam ser usados para a partilha de informação sobre vigilância marítima entre as autoridades envolvidas, contribuindo assim, para aumentar a eficiência e a eficácia da vigilância marítima, operações marítimas, ordenamento do espaço marítimo e monitorização e controlo das pescas e do ambiente marinho a nível nacional.

A DGPM é responsável pelos WP1 (Project Management) e WP2 (Communication and Dissemination)

O projeto inclui a contratação de serviços de apoio à gestão de projeto e ao desenvolvimento das capacidades tecnológicas para disponibilizar, no NIPIM@R, os serviços desenvolvidos no âmbito dos trabalhos realizados nos WP3 a 8.

Os principais resultados esperados do projeto são:

- » Disponibilização de informação de controlo da pesca.
- » Disponibilização de informação sobre embarcações de recreio.
- » Melhorar a deteção precoce de anomalias.
- » Melhorar a busca e salvamento.
- » Disponibilização de informação sobre poluição.
- » Disponibilização de informação sobre ambiente marinho e pescas.
- » Disponibilização de informação de apoio às investigações policiais
- » Melhorar a informação sobre risco costeiro e marítimo.

Registou-se um atraso no arranque devido a alguns constrangimentos ao nível do procedimento de aquisição de serviços especializados de apoio à execução do projeto, pelo que a execução física e financeira foi inferior ao inicialmente previsto.

Recentemente, foi aprovada a extensão do prazo do Projeto 602 por mais 1 mês e teve a sua conclusão em 30 de novembro de 2017.

No decurso destes 19 meses de coordenação do projeto foram produzidos 5 relatórios trimestrais, bem como 1 relatório final (englobando o report financeiro e técnico). Os referidos relatórios foram entregues à EASME a 9 de fevereiro de 2018.

#### O **Projeto 9661 – Projeto 703\_Sama**

O projeto resulta da candidatura ao COMPETE2020, nos termos do aviso para a apresentação de candidatura n.º 01/SAMA/2015, que visa desenvolver um sistema de gestão de segurança de informação que garanta a segurança, a confidencialidade,



a integridade e a disponibilidade da informação sobre o mar de acordo com a norma ISO 27001:2013.

A operação tem o n.º 007754, com um montante de despesas elegíveis globais de 99.987,68 €.

De acordo com o Termo de Aceitação o período de execução da operação decorre entre 2016-03-01 e 2018-04-27 (a presente data de final de projeto foi atribuída após pedido desta Direção-Geral para uma extensão de prazo).

O projeto inclui as seguintes contratações de serviços:

- a) Desenho e implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), adjudicada à empresa Integrity.
- b) Certificação do sistema de gestão de segurança pela norma ISO27001:2013.

#### ✚ O **Projeto 9702 – ITI Mar - Implementação e Sustentação da Estrutura**

Com este projeto pretendia-se a apresentação de uma candidatura ao PO Mar 2020, tendo em vista o previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 200/2015, de 16 de setembro. Apesar de ainda ter sido apresentada uma proposta de candidatura não foi possível até à data o seu enquadramento no PO Mar 2020, pelo que não houve qualquer execução.

#### ✚ O **Projeto 9708 – SEAMind Plataforma**

Com este projeto pretendem-se testar soluções, no contexto do NIPIMAR, de uma plataforma tecnológica e visualização em suporte ao projeto SEAMind – Indicadores e monitorização, através de uma candidatura ao PO Mar 2020, O Aviso que previa a possibilidade desta candidatura foi anulado em 2016 e apenas foi reaberto em fevereiro de 2017. A DGPM apresentou uma candidatura de financiamento em maio de 2017 e a decisão de aprovação de candidatura apenas foi comunicada em janeiro de 2018. Face ao exposto, não houve lugar a qualquer execução material.

#### ✚ O **Projeto 9715 – Recyard – Reciclagem de navios**

Este projeto seria suportado por uma candidatura ao INTERREG Europe, em parceria com várias instituições portuguesas. A desistência de uma instituição da Dinamarca nos últimos dias do Aviso inviabilizou a sua apresentação. Esta candidatura foi reformulada e apresentada ao PO Transnacional Espaço Atlântico, não tendo passado a uma segunda fase na apreciação, pelo que a dotação disponível em receitas comunitárias não foi consequente nem teve execução.

#### ✚ O **Projeto 9782 – Espaço do Mar – Melhor Peixe II**

O Projeto “Espaço do Mar – O Melhor Peixe II”, foi cofinanciado pelo Programa Operacional Mar 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas.

Enquadrou-se nos objetivos de valorização e divulgação do pescado, através da participação em eventos relacionados com o mar, em particular, junto do público que visita grandes eventos internacionais, neste caso na VOLVO OCEAN RACE, que decorreu em Lisboa, na Doca de Pedrouços de 31 de outubro a 5 de novembro de 2017.

A participação institucional em eventos de grande exposição mediática em campanhas de transnacionais de comunicação e promoção dos produtos da pesca e aquicultura sustentáveis dirigida ao público em geral que visita estes eventos náuticos, reforçando a promoção da imagem do pescado transacionado em lota e de outros produtos da pesca, bem como, a sensibilização para a sustentabilidade dos recursos piscícolas, junto do consumidor final através de ações de informação e sensibilização para uma consciência crítica no que respeita a aspetos de saúde pública, qualidade, ambientais e de sustentabilidade dos recursos da pesca, e em geral, do setor da pesca.

Assim, pretende-se, aumentar a consciência do público em geral para temas como:

A valorização de espécies de baixo valor comercial e sustentáveis do ponto de vista dos recursos piscícolas, como é o caso da cavala, do carapau e do polvo;

A sustentabilidade dos recursos da pesca, através da divulgação dos tamanhos mínimos do pescado e de informação sobre o impacto das diferentes artes de pesca;

A promoção dos produtos da pesca, nomeadamente, as conservas de pescado;

A promoção dos produtos da aquicultura;

A divulgação de projetos de investigação no setor da pesca e da aquicultura, bem como, do desenvolvimento de novos produtos que conduzam a novos usos no consumo;

Sensibilizar o público em geral e em especial os mais jovens, para o consumo de produtos da pesca sustentável no sentido de criar nos jovens a apetência de uma alimentação saudável associando a prática de desportos náuticos e à adoção de comportamentos e hábitos de vida saudáveis.

Os Media assumiram um papel fulcral na comunicação da mensagem que se pretendeu disseminar, apelando ao consumo de produtos da pesca sustentável, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

O Projeto compreendeu a criação de duas áreas distintas:

1. Representação institucional conjunta - Área institucional criada no interior de uma tenda e que contará com a presença conjunta das Entidades do Ministério do Mar. Além da DGPM, marcaram presença neste espaço a Docapesca, EMEPC, IPMA, DGRM, Desporto Escolar, Sailors for the Sea, MARE e WWF.

Este espaço contou também com a promoção de conteúdos de imagem cedidos pela Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal da Nazaré, Administração do Porto de Lisboa e Fórum Oceano.

As ações dedicaram-se essencialmente à sensibilização dos visitantes para as questões ligadas ao consumo de produtos da pesca sustentável, à sustentabilidade dos recursos pesqueiros, ao lixo marinho e à ameaça da poluição marinha.

Nesta área será dinamizada a sensibilização para a prática da pesca e da aquicultura sustentáveis, a investigação científica associada, a sustentação do bom estado ambiental das águas marinhas e a diversificação das atividades económicas ligadas ao mar a partir dos territórios.

Na tenda, será criado um espaço para demonstrações de cozinha ao vivo no sentido de recriar pratos confeccionados à base de carapau, cavala e polvo, espécies que apesar de menos valorizadas comercialmente são sustentáveis do ponto de vista do recurso e ricas nutricionalmente.

2. Divulgação gastronómica do pescado - Área dedicada em exclusivo à promoção e valorização do pescado. Será criado um espaço permanente na tenda institucional, "Espaço do Mar – o Melhor Peixe II", com proposta assente em gastronomia baseada no pescado, onde serão igualmente realizadas sessões de degustação e demonstrações culinárias criadas por Chefes, com espécies menos valorizadas comercialmente, mas sustentáveis do ponto de vista do recurso e ricas nutricionalmente.

#### O Projeto 10006 – MARINE\_EO

O projeto MARINE-EO tem como finalidade promover a exploração da informação produzida pelo Programa Copernicus através do desenvolvimento de soluções tecnológicas de vanguarda e inovadoras que respondam aos desafios sociais que se colocam, em particular, ao setor público.

A "consciencialização" marítima é uma prioridade para a Europa. É solicitada quer no que diz respeito à segurança marítima, ao controlo das fronteiras contra a imigração irregular e à segurança da navegação, quer no que diz respeito ao meio marinho e às alterações climáticas. A "consciencialização" é solicitada tanto para as tradicionais bacias marítimas, como o Mediterrâneo e o Atlântico, como para as novas bacias de interesse, como o Ártico. O Copernicus (o observatório da Terra da União Europeia), e o seu programa de monitorização, produzem uma grande quantidade de dados e informações de EO (Earth Observation) que podem servir de base para facilitar a realização, de forma mais eficiente e efetiva, das operações das Autoridades Públicas marítimas competentes (PAs).

Esta iniciativa será realizada através da aquisição de produtos pré-comerciais que promovam a adoção de dados Copernicus, através da disponibilização e utilização de produtos/serviços de Observação da Terra, designadamente nas áreas temáticas do ambiente marinho e segurança marítima.

Para este fim, o Marine-EO tem como objetivo diligenciar o desenvolvimento de serviços baseados na procura de EO, em modelos abertos, trazendo inovações incrementais ou radicais no campo da consciencialização marítima e alavancando os serviços Copernicus já existentes e outros produtos do seu portfólio.

O MARINE-EO envolve 9 parceiros de 4 países (Grécia, Portugal, Espanha e Noruega), que asseguram as valências de coordenação geral do projeto, coordenação do procedimento aquisitivo (cometido à DGPM), grupos de partes interessadas e peritos técnicos.

O projeto teve o seu início em janeiro de 2017 e terá a duração 45 meses. Está previsto o lançamento do concurso para aquisição dos serviços em janeiro de 2018, com um financiamento previsto de 3,3 milhões de euros. As empresas selecionadas irão conceber, desenvolver e testar as propostas para as duas áreas temáticas apresentadas a concurso, ao longo de um processo de seleção que terá a duração de 27 meses.

#### O Projeto 10049 – BLUMED

O projeto financiado pelo H2020 teve o seu início em 2016, tem a duração de 4 anos, e visa a implementação de uma estratégia para pesquisa e inovação na área do Mediterrâneo. Compreende o desenvolvimento de plataformas de conhecimento, tecnologias e económicas, que tiveram o seu arranque em 2017. Foi igualmente assegurada a participação nacional nas reuniões do comité de direção, refletindo a execução material o envolvimento da DGPM e parceiros portugueses nas iniciativas do projeto.

## **2.5 Avaliação do Sistema de Controlo Interno**

A avaliação do sistema de controlo interno segue a metodologia preconizada no “Anexo A” do documento Avaliação dos Serviços - Linhas de Orientação Gerais (Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços [CCAS], 2010).

Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
	S	N	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?				Elaborado relatório de execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) 2014.
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	×			A DGPM utiliza, como ferramenta de gestão, o GERFIP - Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado, ferramenta que apoia a normalização de processos e as atividades de gestão financeira e orçamental dos órgãos e serviços da Administração Pública num contexto integrado
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			×	A DGPM não tem uma estrutura específica de auditoria.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?			×	
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	×			A DGPM apostou-se na formação interna dirigida a quase todos os trabalhadores.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	×			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	×			A DGPM foi auditada pela Agência de Desenvolvimento e Coesão relativamente às despesas realizadas num projeto de investimento e ainda a Inspeção-geral de Finanças, no âmbito do Projeto do EEA Grants.
<b>2 – Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	×			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	×			Todos os colaboradores da DGPM foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	×			
<b>3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Apenas no âmbito do projeto EEA Grants é que existem esse sistema. Isto porque a dimensão da DGPM e a sua elevada tecnicidade não permitem a definição de um sistema de rotação de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X			Existe uma definição de funções e de procedimentos sem contudo estar formalizados.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			

3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			A Divisão de Apoio Jurídico, Financeiro e Administrativo tem responsabilidade no acompanhamento da execução deste Plano.

#### 4 – Fiabilidade dos sistemas de informação

4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem duas aplicações nas áreas da contabilidade e tesouraria: GERFIP e SGR. Existe ainda uma aplicação para o relógio de ponto.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?				

Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.

## **2.6 Audição dos Colaboradores da DGPM**

Foi aplicado um questionário de auscultação dos colaboradores da DGPM que permitisse aferir o grau de satisfação e de motivação dos colaboradores, com vista a identificar áreas suscetíveis de melhoria.

Este questionário teve por base modelos de questionários de satisfação da CAF (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação), tendo incidido fundamentalmente em quatro parâmetros de avaliação:

Satisfação global dos colaboradores com a DGPM;

Satisfação com a gestão e sistemas de gestão;

Satisfação com as condições de trabalho;

Satisfação com o desenvolvimento da carreira;

Níveis de motivação;

Satisfação com o estilo de liderança;

A aplicação do questionário decorreu entre 12 e 20 de abril de 2017. O questionário foi preenchido on-line.

## Resultados do Questionário Aplicado aos Colaboradores

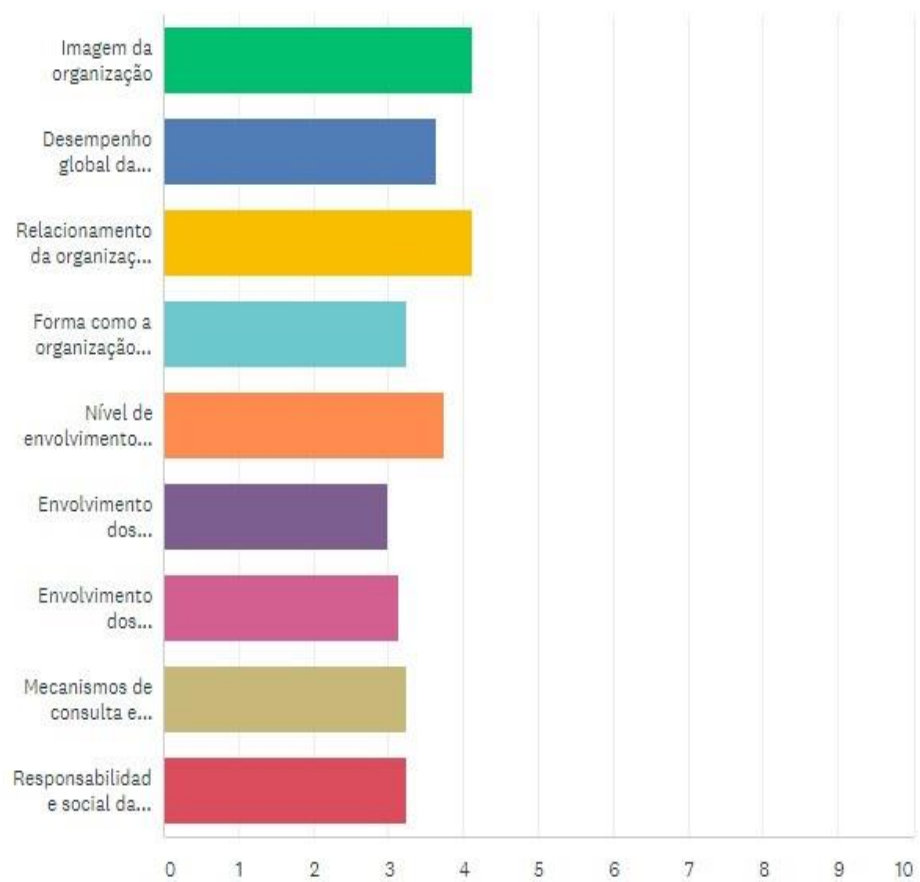
1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

### Satisfação global dos colaboradores com a organização

#### Gráfico

## Satisfação global dos colaboradores com a organização

Answered: 8 Skipped: 0



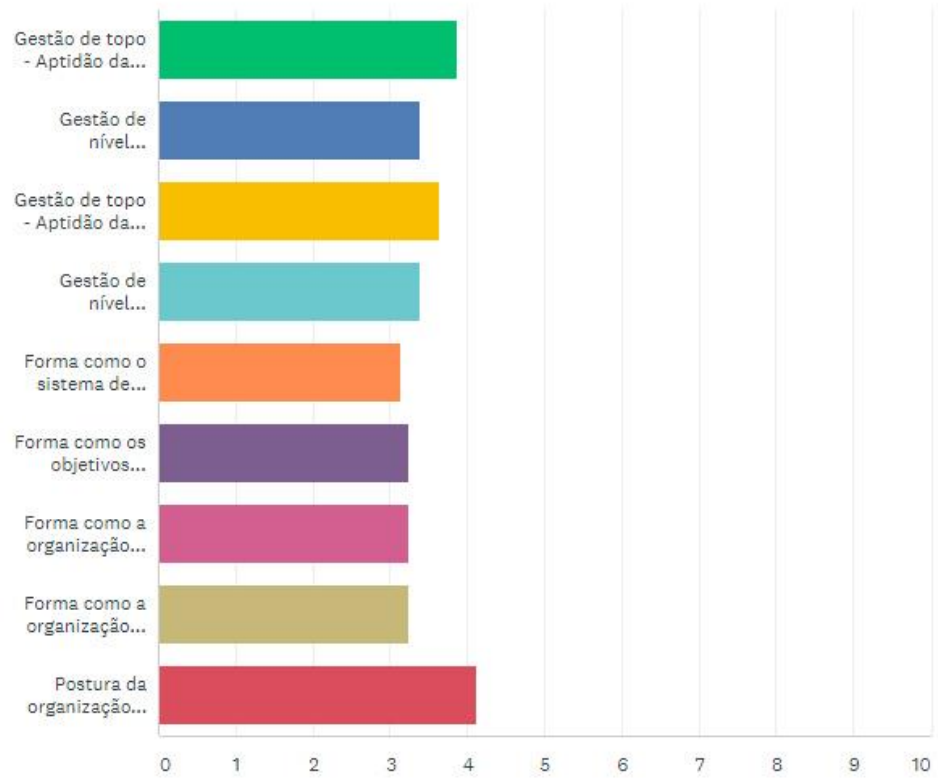


## Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

### Gráfico

## Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

Answered: 8 Skipped: 0

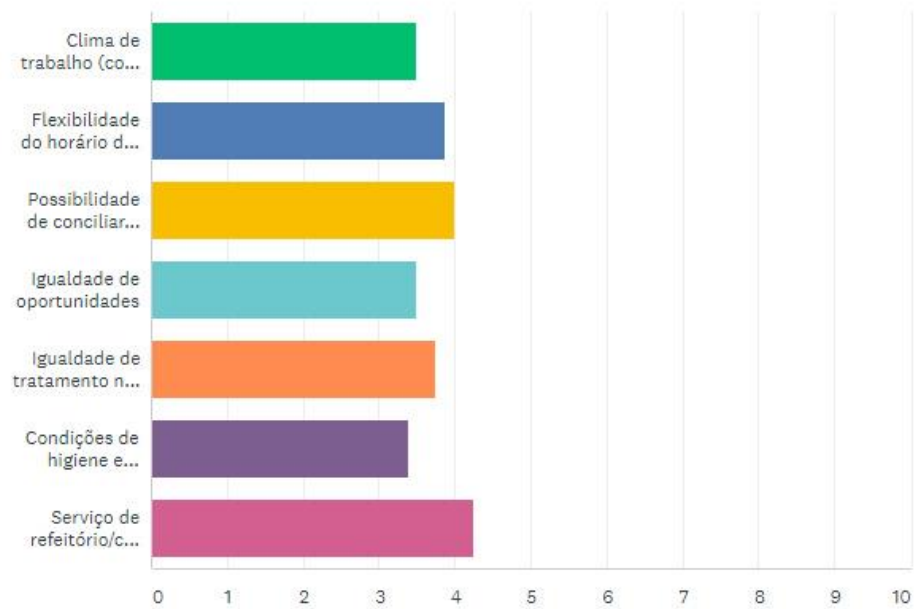


## Satisfação com as condições de trabalho

### Gráfico

## Satisfação com as condições de trabalho

Answered: 8 Skipped: 0

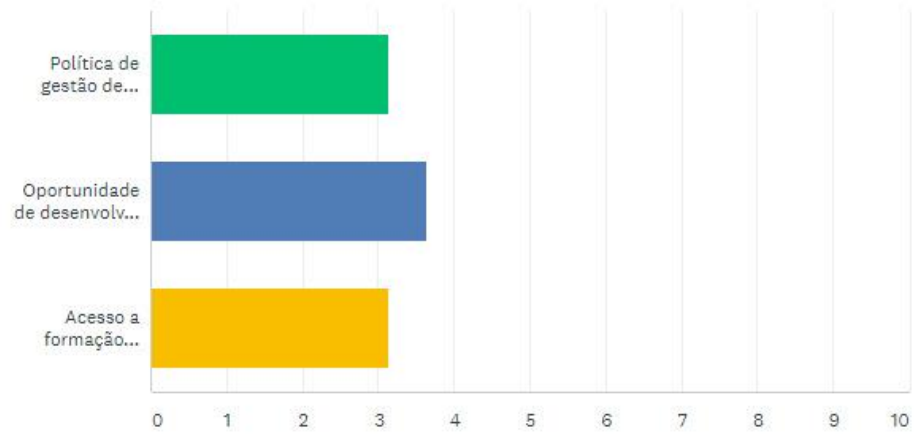


## Satisfação com o desenvolvimento da carreira

### Gráfico

## Satisfação com o desenvolvimento da carreira

Answered: 8 Skipped: 0

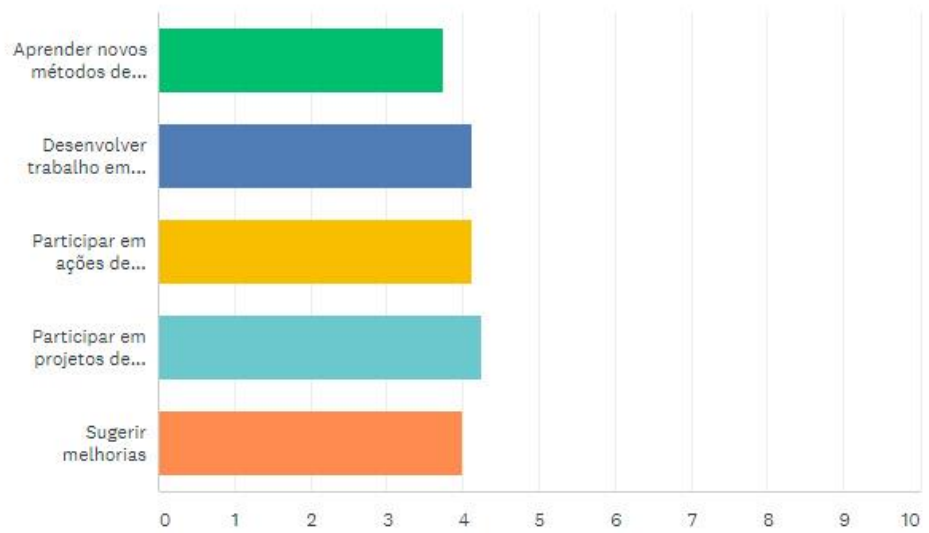


## Níveis de motivação

### Gráfico

## Níveis de motivação

Answered: 8 Skipped: 0

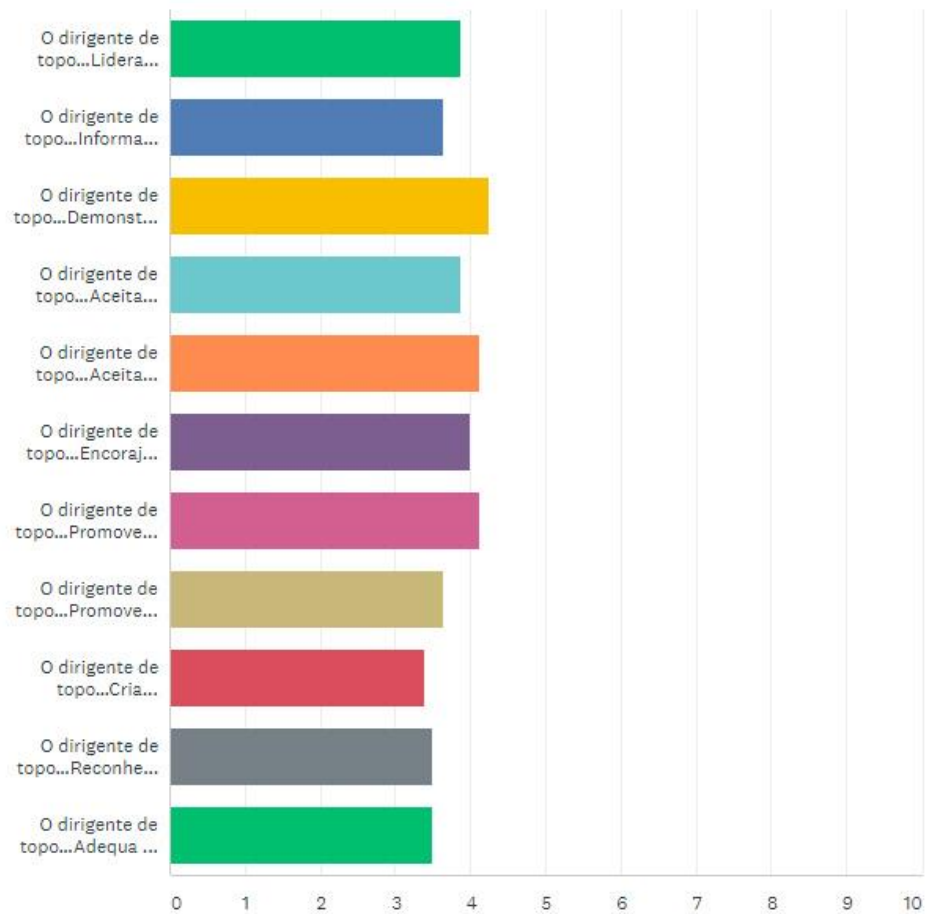


## Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente de Topo

### Gráfico

## Satisfação com o estilo de liderança

Answered: 8 Skipped: 0

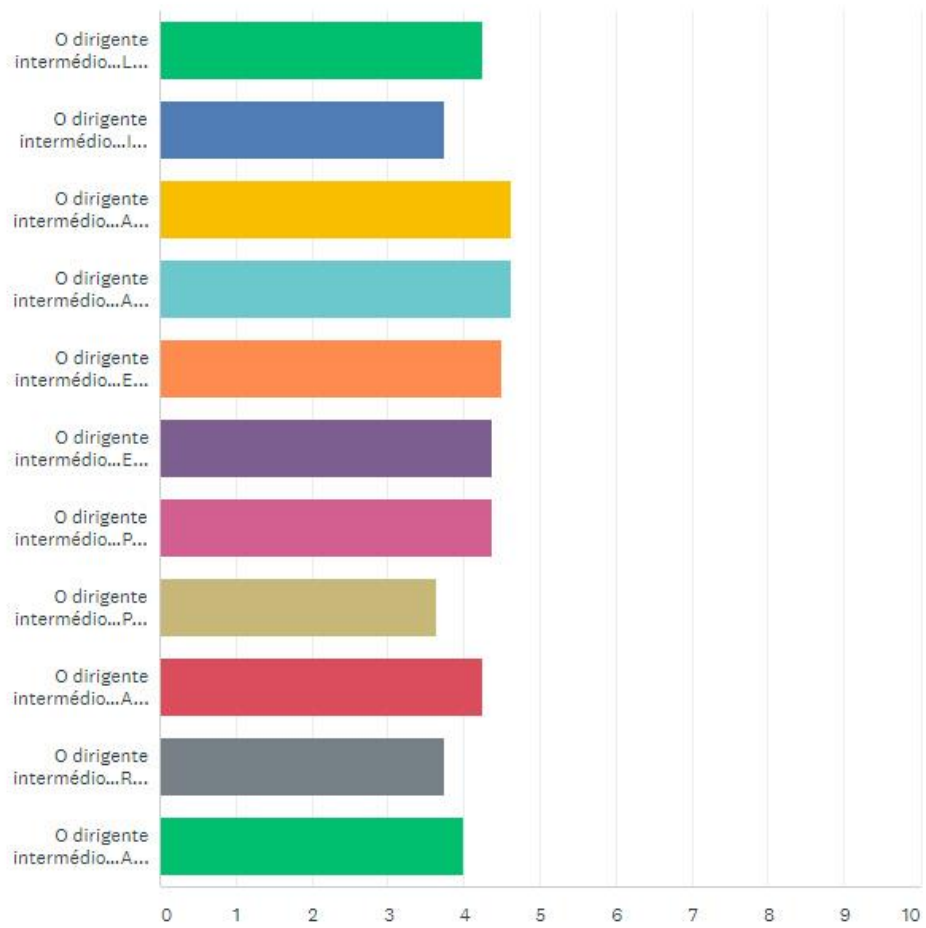


## Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente Intermédio

### Gráfico

## Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente Intermédio

Answered: 8 Skipped: 0



# 3

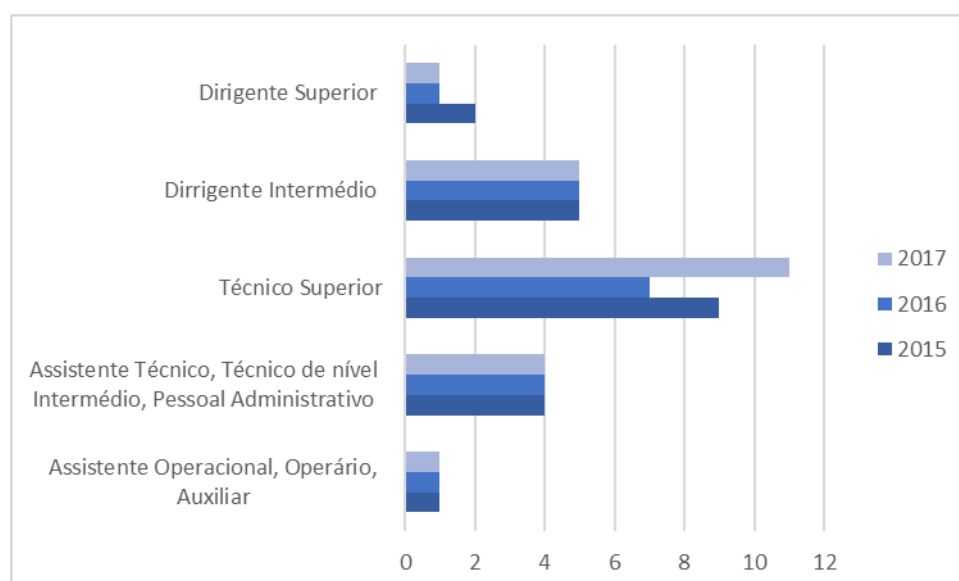
## BALANÇO SOCIAL

### 3.1 Caracterização dos trabalhadores

A DGPM contava em 31 de dezembro de 2017 com um total de 22 trabalhadores. A sua distribuição por cargo/carreira, bem como a modalidade de vinculação e sexo estão patentes no quadro seguinte:

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior	0	0	1	0	1	0
Dirigente Intermédio	0	0	1	4	1	4
Técnico Superior	3	8	0	0	3	8
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	3	0	0	1	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1	0	0	0	1	0
<b>Total:</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>15</b>

### Trabalhadores por Carreira/Cargo



## Trabalhadores por Escalão Etário

Como ressaltado quadro infra, o escalão etário cujo intervalo se situa entre 45-49, é o que regista o maior número de trabalhadores, do sexo feminino, com 8 trabalhadores. Do total dos trabalhadores da DGPM, 15 são do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

Grupo / cargo / carreira / Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior											1				1	0
Dirigente Intermédio							4				1				1	4
Técnico Superior			1			1	1	3	1	2		1		1	3	8
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		1	1			1				1					1	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			1												1	0
<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>15</b>

## Trabalhadores por Antiguidade

O nível de antiguidade situado entre os 25 e os 29 anos é o que congrega mais trabalhadores, com um total de 5.

Por outro lado, a Direção-Geral tem 3 trabalhadores com uma antiguidade na Administração Pública até 5 anos.

Grupo / cargo / carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		6 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		40 - 44		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior	1																1	0
Dirigente Intermédio							1		1	1	2						1	4
Técnico Superior		2	2	1					1	2		2				1	3	8
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						1	1	1						1			1	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							1										1	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>15</b>

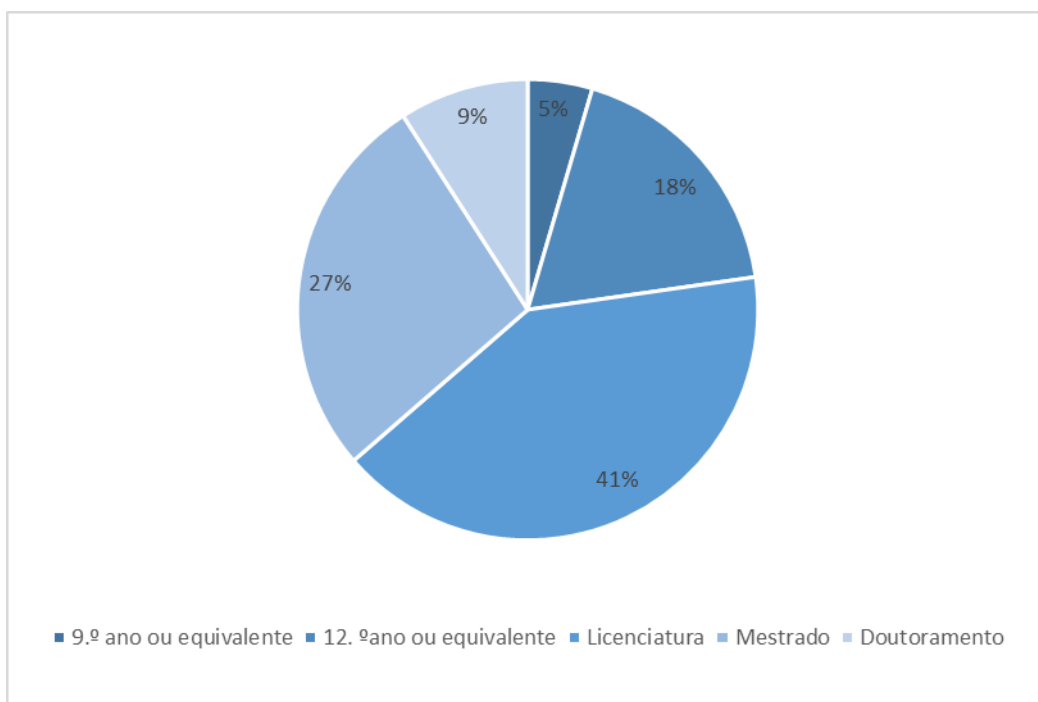
## Trabalhadores por Nível de Habilitações

A licenciatura é o grau académico com maior peso na DGPM, pois existem 9 licenciados num universo de 23 trabalhadores, o que representa 41% do universo da Direção-Geral.

Da análise da estrutura habilitacional dos recursos humanos, verifica-se o elevado nível habilitacional dos trabalhadores, o que se justifica pelo cariz técnico das competências e atribuições da DGPM.



Grupo / cargo / carreira / Habilitação Literária	9.º ano ou equivalente		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior									1		1	0
Dirigente Intermédio					1	2		2			1	4
Técnico Superior					2	4	1	3		1	3	8
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1	3							1	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1										1	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>15</b>



### 3.2 Entrada e Saída de Trabalhadores

#### Trabalhadores Admitidos e Regressados

Foram admitidos 9 trabalhadores nesta Direção-Geral, sendo um deles em regime de Comissão de Serviço e 7 em regime de Mobilidade Interna.

Grupo / cargo / carreira / Escalão etário e género	Comissão de Serviço		Mobilidade		Outras Situações		Total:
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1						1
Técnico Superior			2	4			6
Assistente Técnica							0
Assistente Operacional			1		1		2
<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>9</b>

### Saída de Trabalhadores

Em 2017, na DGPM saíram 5 trabalhadores, pelos seguintes motivos:

Na carreira de Dirigente Superior registou-se 1 saída em Outras Situações.

Na carreira de Técnico Superior, registaram-se a saída de 2 trabalhadores, 1 através da mobilidade interna e 1 em Outras Situações.

Na carreira de Assistente Operacional, registaram-se a saída de 2 trabalhadores, 1 através da mobilidade interna ou 1 por cessação do período experimental.

Grupo / cargo / carreira / Escalão etário e género	Comissão de Serviço		Mobilidade		Outras Situações		Total:
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1		1
Técnico Superior				1		1	2
Assistente Técnico							0
Assistente Operacional			1		1		2
<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

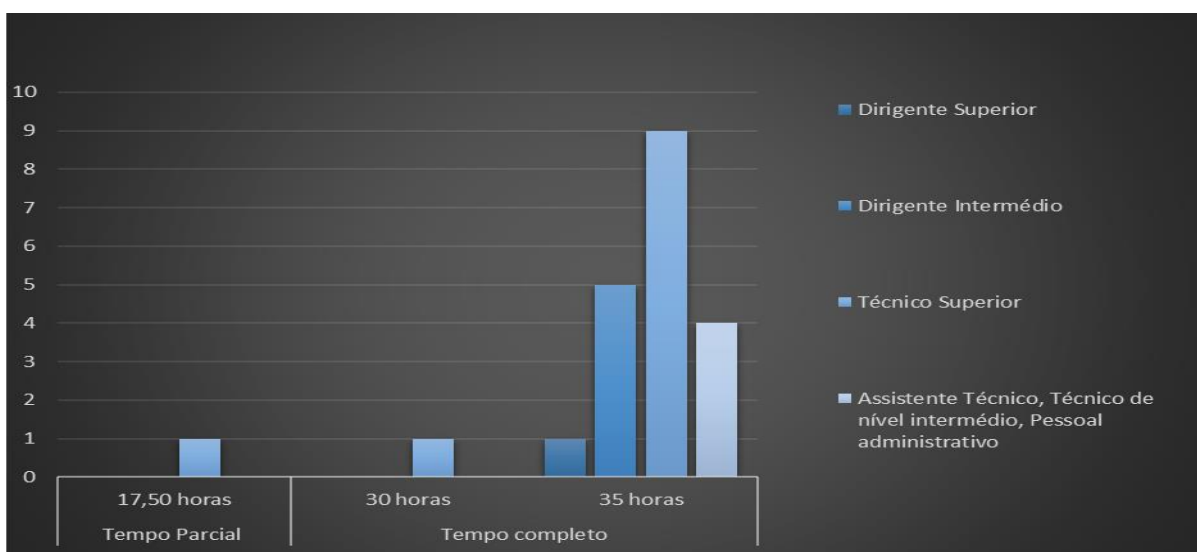
### Modalidade de Horário de Trabalho e Assiduidade

O horário de trabalho praticado na DGPM é o horário flexível.

### Período Normal de Trabalho

A maioria dos trabalhadores da DGPM tem um período normal de trabalho de 35 horas semanais, sendo que 1 trabalhadora tem um período normal de trabalho de 30 horas semanais. Uma outra trabalhadora pratica o horário de Tempo Parcial de 17.50 horas semanais.

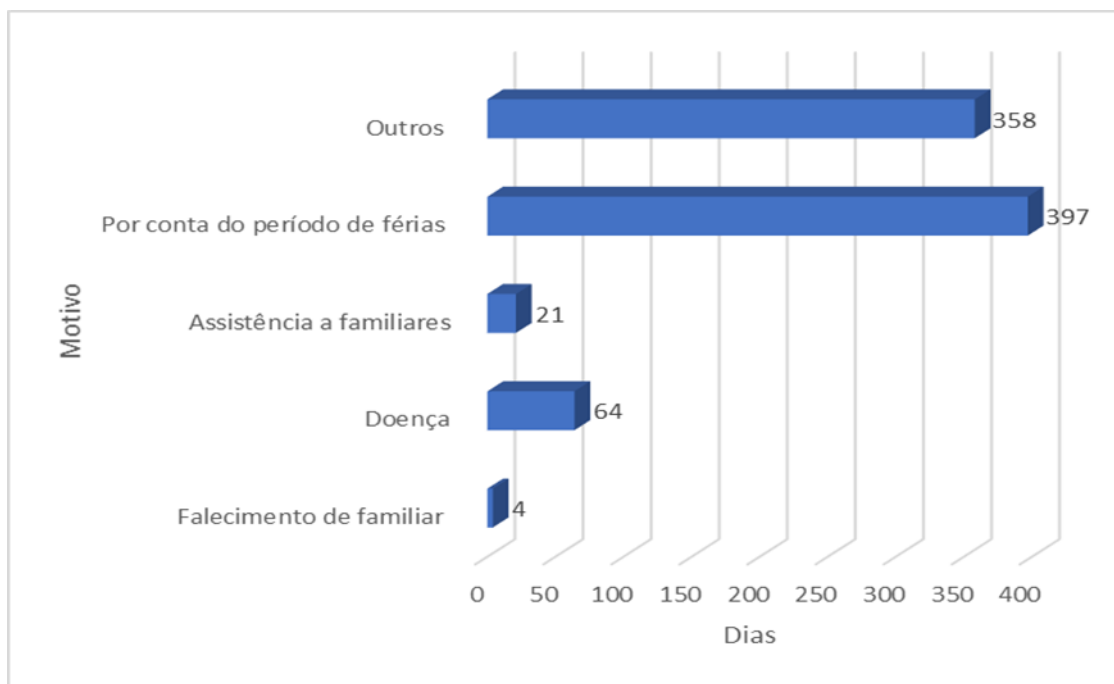
Grupo / cargo / carreira	Tempo Parcial		Tempo completo				TOTAL	
	17,50 horas		30 horas		35 horas		M	F
	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior					1		1	0
Dirigente Intermédio					1	4	1	4
Técnico Superior		1		1	3	6	3	8
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					1	3	1	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1		1	
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>15</b>



## Ausências

Da análise feita, verifica-se que o número total de ausência ao trabalho em 2017 foi de 798.5 dias, sendo que 623.5 dias pertenceram ao sexo feminino e 175 ao sexo masculino.

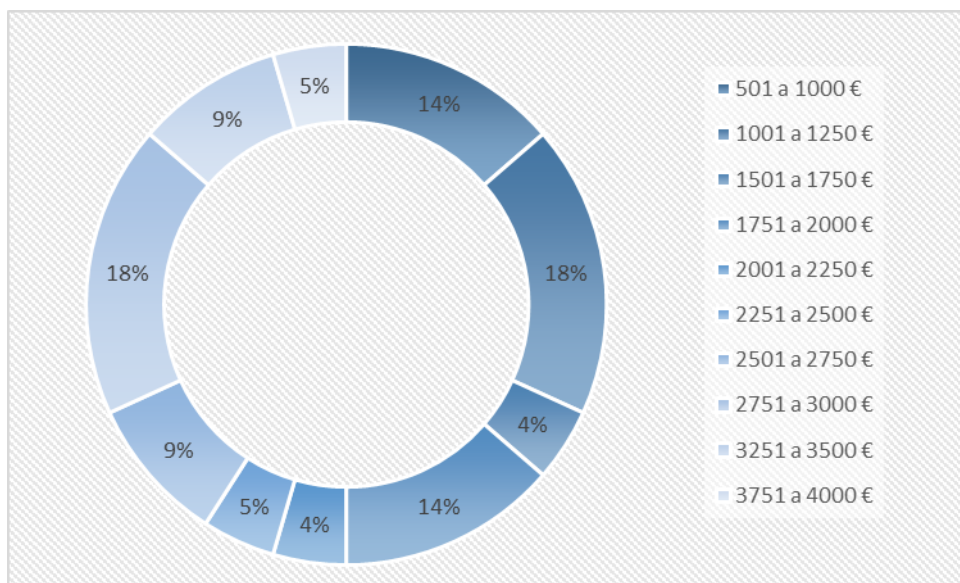
Grupo / cargo / carreira	Motivos de Ausência																Total		Total
	Falecimento de familiar		Doença		Risco Clínico durante a gravidez		Licença Parental		Assistência a familiares		Por conta do período de férias		Tolância de Ponto		Outros		M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente Superior											36		4				40	0	40
Dirigente Intermédio	5	3		7							34	90	2	10	2	20	43	130	173
Técnico Superior									8		57	212,5	6	20		14	63	254,5	317,5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				174							24	58	3	6		1	27	239	266
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar													2				2	0	2
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>151</b>	<b>360,5</b>	<b>17</b>	<b>36</b>	<b>2</b>	<b>35</b>	<b>175</b>	<b>623,5</b>	<b>798,5</b>



### 3.3 Encargos com o Pessoal

As remunerações auferidas pelos trabalhadores da DGPM situam-se entre os 501 € e os 4000 €.

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	M	F	Total
501a 1000 €	1	2	3
1001a 1250 €	2	2	4
1501a 1750 €	0	1	1
1751a 2000 €	0	3	3
2001a 2250 €	1	0	1
2251a 2500 €	0	1	1
2501a 2750 €	0	2	2
2751a 3000 €	2	2	4
3251a 3500 €	0	2	2
3751a 4000 €	1	0	1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>22</b>



### Suplementos Remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Suplemento tabalho extraordinário trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	787,02 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementantar e feriados	115,71€
Abono para falhas	969,32 €
Representação	29.507,33 €
Secretariado	1.399,56 €
Outros suplementos remuneratórios	303,91€
<b>Total</b>	<b>33.082,85 €</b>

### Encargos com Prestações Sociais

No que diz respeito às prestações sociais, verifica-se um encargo de 20.664.20€, em 2017.

<b>Prestações sociais</b>	<b>Valor (Euros)</b>
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	<b>204,96 €</b>
Subsídio de refeição	<b>20.459,24 €</b>
<b>Total</b>	<b>20.664,20 €</b>

### 3.4 Formação de Pessoal

Em 2017, foram contabilizadas 15 ações de formação, sendo que as 15 foram externas.

<b>Tipo de ação/duração</b>	<b>Menos de 30 horas</b>	<b>De 30 a 59 horas</b>	<b>Total</b>
Externas	14	1	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>15</b>

Constata-se que apenas os trabalhadores incluídos no grupo de pessoal de Assistente Operacional e Dirigente Superior não beneficiaram de ações de formação do ano de 2017, apesar de terem sido disponibilizadas.

<b>Grupo/cargo/carreira</b>	<b>Ações externas</b>	<b>TOTAL</b>
Dirigente Intermédio	1	<b>1</b>
Técnico Superior	6	<b>6</b>
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

# 4

## AVALIAÇÃO FINAL

De acordo com a legislação em vigor, o SIADAP subordina-se aos princípios da Eficácia, orientando a gestão e a ação dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores para a obtenção dos resultados previstos, da Eficiência, relacionando os bens produzidos e os serviços prestados com a melhor utilização de recursos, e da Qualidade dos serviços públicos, no sentido em que estes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

Tendo em conta o artigo 18.º, n.º 1, da Lei n.º 66-B/2007, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções.

- » Desempenho bom se atingiu todos os objetivos, superando alguns
- » Desempenho satisfatório se atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes
- » Desempenho insuficiente se não atingiu os objetivos

Face ao exposto e tendo em conta que a avaliação realizada reflete a visão global dos resultados obtidos em toda a organização propõe-se a menção de Bom para o desempenho da DGPM, visto que atingiu todos os objetivos tendo superado alguns deles.

A avaliação global do desempenho da DGPM em 2017 é tida como positiva, especificamente no que respeita ao QUAR, que dada a sua avaliação final (104 %) se pode enquadrar num **Desempenho Bom**, de acordo com o artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2017